

PL 0646/2002

JUSTIFICATIVA

IRMÃ DOLORES BALDI, nasceu no dia 18 de Março de 1910, em Agliano d' Astino norte da Itália, região do Piemonte. Filha de Carlo Baldi e Fiorentina Bianco, não conheceu a mãe que morreu dois meses após seu nascimento. Enfrentou o luto novamente aos 12 anos quando perdeu o pai e a irmã mais velha que ajudou a criá-la após a morte de sua mãe.

Aos 14 anos começou a sentir o desejo de ser missionária, para dedicar-se à catequese. Porém, impedida de sair da Itália antes de atingir a maioridade, além do dever de ajudar e cuidar de seus outros irmãos, irmã Dolores adiou o seu desejo de ser missionária até completar 21 anos, quando então seu sonho começou a tornar-se realidade.

Em 20 de Abril de 1929, após um retiro de 8 dias destinados à jovens que desejassem se tornar religiosas, Irmã Dolores entrou na Casa de Alba, com o consentimento de seu tutor e de seus irmãos. No dia 21 de Outubro de 1931, então com 21 anos, irmã Dolores veio para o Brasil para dar início a missão do apostolado das comunicações. Assim começou a visita missionária às famílias com as primeiras irmãs brasileiras. Elas ofereciam a Bíblia, pois até então não havia a divulgação do Livro Sagrado. Ofereciam também livros de formação e cultura para crianças e jovens. Tudo sob a direção sábia e prudente da jovem irmã Dolores Baldi.

A obra cresceu tanto que a casa da Rua Domingos de Moraes, onde residiam, ficou pequena, tendo sido necessário procurar um local mais amplo. Após visitar inúmeros terrenos nas imediações da Capital, irmã Dolores, que era dotada de grande perspicácia e visão de futuro, escolheu a Via Raposo Tavares, Km 19, para construir o centro das PAULINAS, onde hoje existe um complexo de três grandes casas: a GRÁFICA, da EDITORA PAULINAS, de onde partem os livros, revistas, estampas para todas as livrarias católicas do Brasil; o NOVICIADO, onde se formam as futuras Paulinas missionárias; a RESIDÊNCIA, das primeiras Paulinas, agora já idosas e doentes; a CASA DE ORAÇÃO, aberta também às Paróquias e grupos para encontros e retiros. Tudo isso realizado por essa grande mulher que foi Irmã Dolores.

De 1931 a 1966, Irmã Dolores esteve à frente da vida e atividades da Província Paulina Brasileira, apoiando e animando não apenas as Filhas de São Paulo, mas toda a Família Paulina, especialmente os Paulinos, por quem tinha um carinho especial. Em 1966, foi chamada para a Itália, onde assumiu a Coordenação da Comunidade de Albano, até 1970.

Sempre missionária, de 1971 a 1975 viveu em Lisboa, Portugal, dedicando-se a trabalhos diversificados. Em 1976, a pedido das irmãs brasileiras, voltou para o Brasil, e foi enviada para Porto Alegre, onde foi livraria e, depois recepcionista da comunidade.

Em 1982 foi transferida para São Paulo e residiu na comunidade da Cidade Regina, onde dedicou-se, com a mesma garra missionária que a motivou nos setenta anos de

Congregação, ao trabalho humilde e silencioso no setor Alberione, onde as irmãs idosas e doentes continuam sua missão, colocando capinhas nos livros ou confeccionando terços. Hoje as Paulinas estão em mais de 50 nações, sendo que para 23 países, irmã Dolores enviou missionárias brasileiras para ajudar na evangelização e na cultura.

Já doente e muito enfraquecida foi internada no Hospital Evaldo Foz, onde após duas semanas veio a falecer. Entregou a sua linda alma a Deus no dia 21 de Julho de 1999, com fama de santidade.

Por todos os locais por onde passou, pela firmeza de caráter e espírito, bem como, pela ilibada reputação moral, IRMÃ DOLORES BALDI conquistou o respeito geral e o reconhecimento por sua luta missionária em prol da comunidade, que sempre foram uma constante em sua vida.

Denominar um logradouro público da Capital com o seu nome, embora ainda seja muito pouco ante a grandiosidade de seu espírito, significa apenas prestar uma simples e justa homenagem à irmã Dolores Baldi, que escolheu este país e especialmente a cidade de São Paulo como local para realizar sua missão de vida com dedicação e amor.